



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Caminhadas no bairro Floresta: uma estratégia metodológica para o estudo das transformações urbanas em Porto Alegre
Autor	GABRIELLE OLIVEIRA DE ARAUJO
Orientador	VANESSA MARX

Título: Caminhadas no bairro Floresta: uma estratégia metodológica para o estudo das transformações urbanas em Porto Alegre.

Bolsista: Gabrielle Oliveira de Araújo (BIC/UFRGS)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vanessa Marx.

Resumo: O trabalho integra o projeto de pesquisa “O 4º Distrito pelo olhar dos atores sociais no bairro floresta” e tem como objetivo geral contribuir a reflexão metodológica dos estudos urbanos contemporâneos. Neste sentido, apresenta as “Caminhadas no bairro Floresta”, uma estratégia de investigação qualitativa que vem sendo desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa Sociologia Urbana e Internacionalização de Cidades com o intuito de apreender as transformações que têm ocorrido na última década no bairro Floresta em Porto Alegre. Este integra o 4º distrito, antiga região industrial que atualmente tem sido lócus de projetos de revitalização urbana por diferentes setores da sociedade. As caminhadas foram concebidas com foco na dimensão do olhar dos atores sociais que vivem o cotidiano deste território e orientadas pelos conceitos de financeirização, internacionalização e direito à cidade. Em um primeiro momento fizemos uso do mapa da cidade para traçar um percurso exploratório que nos possibilitasse a aproximação com a dinâmica cotidiana. Em um segundo momento, identificamos agentes com distintas vinculações com o Floresta e para caminharem conosco a partir de seus próprios itinerários considerando as experiências e relações estabelecidas com/no o território. A reflexão analítica é realizada a partir de registros de campo da caminhada exploratória. Com os passos, observações e registros fomos tecendo uma trama complexa entre distintas temporalidades materializadas nos estilos arquitetônicos e no desenho urbano, funcionalidades, usos, apropriações e presenças sociais que fazem do bairro uma expressão plural. Como resultados parciais, aponta-se que a construção e a prática das caminhadas coletivas pelo bairro mediadas pelo mapa e os olhares dos atores nos permitiu abordar o contexto de transformações através de suas dimensões processual, dinâmica e não-normativa, a qual envolve a interação entre ambiente, circulações e relações. A diversidade de olhares, itinerários, trajetórias e narrativas demonstram a complexidade de relações no Floresta.